



002 REUNIÃO CoNE Design PERNAMBUCO 2009

Mediador: João Gabriel Pontual Falcão **Secretária:** Natália Nery Nogueira Alcântara

Suplente: Raniele Duarte da Silva **Suplente:** Milena Moura Ferraz de Carvalho

1 Ao vigésimo terceiro do dia do mês janeiro do ano dois mil e nove, na cidade de Recife,
2 estado de Pernambuco, às 14h, reuniram-se os estudantes universitários abaixo listados,
3 para a realização da primeira reunião da primeira edição do ano de dois mil e nove do
4 Conselho Nacional dos Estudantes de Design - CoNE Design, sendo a Mesa
5 Coordenadora formada pelo acadêmico do 5º período do curso de Design da
6 Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, João Gabriel Pontual Falcão (presidente)
7 e pela acadêmica do 4º período do curso de Design da UFPE, Natália Nery Nogueira
8 Alcântara (secretária) e seus suplentes, Raniele Duarte da Silva, acadêmica do 4º
9 período do curso de Design da UFPE e Milena Moura Ferraz de Carvalho, acadêmica
10 do 4º período do curso de Design da UFPE, respectivamente, indicados pela Comissão
11 Organizadora do 19º N Design - CONDe Pernambuco 2009.

12 O presidente fez a primeira convocação às 14h, porém por não conter o quórum
13 mínimo o horário de início da reunião se estendeu para as 14h30.

14 O presidente informou dos novos representantes credenciados: Allexsandra Ebrahim e
15 seu suplente Davi Gomes, ambos do Instituto Federal de Pernambuco (antigo Centro
16 Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco - Cefet-PE) e Mário Ohashi, da
17 Universidade Federal Tecnológica do Paraná.

18 Houve uma discussão sobre o credenciamento de Allexsandra e Davi devido a falta do
19 comprovante de matrícula; como no Estatuto não explica de forma explícita o que seria
20 validado como um documento oficial e na declaração entregue por eles existe um
21 carimbo que explica que os dois estão devidamente matriculados, a mesa coordenadora
22 e os representantes concordaram que Allexsandra e Davi estão aptos para serem
23 representantes nessa edição da reunião do CoNE. O presidente propôs ser votada essa
24 consideração pelos representantes e Allexsandra e Davi são aceitos como representante
25 e suplente, respectivamente, por unanimidade. Fabiano complementou dizendo que o
26 tópico sobre o problema com o documento não está explícito no Estatuto e sugere que
27 essa questão seja debatida no ponto de pauta sobre o Estatuto na reunião do dia seguinte
28 (24/01).

29 O presidente declarou iniciada a reunião do segundo dia do CoNE de verão realizada no
30 dia 23 de Janeiro de 2009.

31 Raniele lembrou que sejam respeitados a voz inscrita e o tempo de fala pré-estabelecido
32 em votação. O presidente fala que os celulares atrapalham a reunião e recomenda que os
33 mesmos sejam postos no modo silencioso. Solicitou também aos presentes os cuidados
34 com a limpeza e o com o espaço de reunião.

35 Dando início ao primeiro ponto de pauta, que tem como tema Design Social, Fabiano
36 falou da visita ao Cabo de Santo Agostinho e diz que ficou mais claro o porquê da
37 descentralização do evento. Achou muito interessante, pois é algo que vale bastante a
38 pena e que vai levar com certeza a experiência para os projetos que desenvolve na
39 UFPR. Raphaella Lomonaco perguntou a Clarice o porquê da proposta para o tema.
40 Clarice explica que a sua intenção era a possibilidade de focar mais n'A Rede, projeto
41 apresentado no dia anterior por Raphaella. Ela lembra que durante a visita ao Cabo de
42 Santo Agostinho, o designer Erimar, d'O Imaginário, falou de vários outros projetos, de
43 outras instituições e foi questionado se as pessoas que trabalham com A Rede têm
44 contato com esses outros grupos ou se O Imaginário é o único. Felipe "Caroé" fala que
45 existem sim contatos com outros grupos de fora do estado de Pernambuco, como o
46 Design Possível, de São Paulo e a Aliança Empreendedora, de Curitiba, além de outros
47 grupos, inclusive acadêmicos. Ele explica que essas pessoas estão colaborando com os
48 integrantes que formam a comissão de organização d'A Rede. "Caroé" comenta que
49 Eduardo Camargo, da Aliança Empreendedora, está trabalhando junto ao projeto.
50 Marina diz que a visita foi interessante, mas frisou que a organização pecou na parte de
51 ter posto a explicação para o final da atividade, mas que foi ótimo porque se discutiu
52 sobre Design. Relatou a importância da conversa que se teve com Erimar, que explicou
53 a questão da produção, onde o designer entra no processo, o custo das peças, entre
54 outros. Fabiano questionou o tipo de conversa que os projetistas d'A Rede têm com
55 essas entidades e que em grau de conversação eles estão. Felipe "Caroé" respondeu que
56 a idéia d'A Rede foi lançada no final de março e após esse período, estudantes do resto
57 do Brasil, como Rosa Clara da Paraíba e outros estudantes contribuíram com o projeto,
58 que foi levado, em proposta, para o N Design Manaus. Ele relatou que no R Design
59 Paraíba, foi realizada uma roda de discussão sobre Design e Sociedade e que o resultado
60 foi maravilhoso. Felipe "Caroé" explica que foram três pontos centrais para a
61 construção do projeto d'A Rede e diz que chamaram Eduardo porque ele quis contribuir
62 tanto materialmente quanto conceitualmente. No caso d'O Imaginário e da Associação
63 dos Profissionais de Design – APD, eles contribuem com as pessoas que estão
64 envolvidas no projeto. Raphaella apresenta a forma de trabalho do Design Possível,
65 explicando que o mesmo trabalha junto com a capacitação de pessoas e que a principal
66 idéia é que eles inicialmente preparem as pessoas para que futuramente não seja
67 necessária uma administração terceirizada, permitindo que um determinado grupo se
68 torne auto-sustentável. Luiza frisou que A Rede não só trabalha em parceria com
69 instituições e que já existem trabalhos desenvolvidos com ajuda de estudantes. Fabiano
70 pergunta se A Rede tem um cronograma, falando que um elemento muito importante
71 para se ter foco são as datas e complementou elogiando o trabalho de Eduardo Camargo
72 como parceiro em projetos. Felipe "Caroé" diz que existe uma proposta de Repentina
73 Virtual que foi desenvolvida antes do Natal, porém houveram problemas que não
74 possibilitaram a saída do projeto. Ele explica que a intenção dessa repentina é
75 apresentar para os participantes que a ação consiste em um dos maiores pontos da
76 proposta d'A Rede e que os projetos sociais desenvolvidos sejam adaptáveis a vários
77 problemas de outros estados. O jogo seria apresentar três problemas e apresentar um
78 projeto, onde esses projetos seriam distribuídos para serem aplicados em um
79 determinado problema em sua cidade. Marina questionou se os participantes já se
80 dispuseram a participar desse jogo. Felipe "Caroé" responde dizendo que são cinco

81 participantes que já tem projetos nessa mesma área e que a partir disso viram a
82 possibilidade de se fazer um teste com elas para ver se o resultado seria positivo. Ele
83 explica que é uma aplicação mais reclusa e que são pessoas que o grupo d'A Rede sabe
84 que aplicarão a metodologia proposta. Marina pergunta se o jogo tem nome. Felipe
85 "Caroé" diz que se chama "Repentina Virtual". Raphaella explica q essa repentina não
86 vai ser texto "de um lado pro outro", mas que vai fazer com que os participantes se
87 comuniquem porque é na conversa que eles trocarão idéias e, a partir daí, fazer uma
88 espécie de reconstrução para adaptação projeto ao problema em questão. Marina diz que
89 achou legal, porque com outro projeto você pode resolver um problema seu com outro
90 participante. Ela entendeu isso como troca. Felipe "Caroé" diz que a idéia mesmo
91 consiste na aplicabilidade de metodologia do Design, onde no projeto trata-se muito
92 sobre a utilização das ferramentas de adaptabilidade e versatilidade. Ele explica que em
93 primeiro momento, é saber se criar um link entre pessoas de outros lugares,
94 podendo funcionar aplicado a um contingente bem maior. Ao acessar um projeto o
95 participante não modificará o original e sim escrever à parte. Raphaella complementa
96 esclarecendo que o participante irá buscar um novo projeto e a partir dele adáptá-lo para
97 resolver o seu problema. Felipe "Caroé" diz que o participante enviará um e-mail para
98 preencher dados do seu projeto e de três problemas que você considera ser recorrente no
99 seu estado. A partir desse momento os projetos serão apresentados. Ele explica que as
100 propostas são o sistema de Internet de usabilidade e acessibilidade, facilitação e
101 praticidades relacionadas ao projeto ambiental. Citou a campanha presidencial de
102 Barack Obama, que mostrou que tem muito mais resultado do que uma apresentação
103 ordenada e centralizada. Marina diz que conseguiu entender bem melhor a proposta d'A
104 Rede do que na apresentação da noite anterior, lembrando do que comentou sobre
105 algumas redes sociais e que uma delas faz basicamente a mesma coisa que eles
106 desenvolvem com A Rede, a DEES, da Inglaterra, feita por professores de Arquitetura e
107 Design, para juntar as coisas que estão espalhadas para ficar mais bem disponibilizadas.
108 Uma biblioteca totalmente sem regras. O programa de um italiano mostrou outras
109 formas de visualização que você pode ter na Internet dizendo que é isso que eles têm
110 que procurar. Felipe "Caroé" agradece e diz que tem contatos com o C.E.S.A.R. (Centro
111 de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), maior centro de tecnologia do Norte e
112 Nordeste, onde teve uma reunião com H.D. Mabuse, diretor do C.E.S.A.R., e falou que
113 tinha uma plataforma chamada Amikos, que era uma plataforma online. Ele diz que
114 Mabuse se colocou a disposição para ajudá-los com isso. Marina perguntou como A
115 Rede vai se encaixar no N Design. Felipe "Caroé" diz que a proposta dessa atividade é
116 ser aplicada, e depois ser recuperada. Ele complementa dizendo que essa
117 aplicação acontecerá bem antes do N, e com o resultado em mãos, eles responderão.
118 Raphaella diz que dentro do N Design, a CONDe está construindo atividades focadas
119 para serem desenvolvidas com algumas comunidades, buscando a total interação e troca
120 entre os encontristas e essas comunidades. Além disso a CONDe está trabalhando para
121 que todas as atividades andem na linha do Design Social. Felipe "Caroé" diz que a
122 questão d'A Rede não é para não ser somente um banco de dados por ter pessoas
123 participando, existem também eventos da própria Rede para interação, apresentação de
124 cases e outras atividades. Mario fala que a pessoa irá participar, mas que a seu ver a
125 educação não é formada por esse tipo de compartilhamento. Diz que a comunidade
126 acadêmica não está preparada para esse sistema e que a educação não o prioriza. Felipe
127 "Caroé" comenta não se estende apenas a estudantes e sim a qualquer um, desde que
128 haja interesse pessoal. Clarice pronunciou que, durante a atividade de hoje, uma das
129 questões que o designer comentou é que O Imaginário tem uma abordagem de primeiro
130 se aproximar da comunidade, depois ensinar alguma coisa, mas que isso traz novos

131 conhecimentos, que é diferente dos antropólogos, e questiona até que ponto um projeto
132 d'A Rede interfere em uma comunidade. "Caroé" exemplifica com o programa do
133 peixe-boi, o qual ajudou a desenvolver, dizendo que há muitos anos havia um link de
134 uma comunidade que vivia da pesca de peixe-boi e o Projeto Peixe-Boi chegou lá
135 através de uma iniciativa de conscientização, foram e realizaram a capacitação da
136 comunidade, das mulheres, pescadores, capacitação de costura, entre outros. Instalaram
137 uma ecoficina do Projeto Peixe-Boi, que aprendem a fazer bonecos de pelúcia e outros.
138 Diz que foi um novo modelo de economia na cidade. Complementa dizendo que Júlia
139 visitou o local e observou que podia se aplicar novos projetos lá porque era uma
140 experiência que ela trouxe do Design Possível junto à metodologia do Design, por isso o
141 grupo mantém essa idéia de manter o setor abrangente nesse sentido para que as
142 contribuições sejam possíveis. Utilizando a metodologia do Design para resolver
143 problemas ambientais. Raphaella relatou a sua experiência com comunidade do Curado,
144 e ratificou a idéia de que uma comunidade tem que se auto-sustentar após uma
145 capacitação. Luiza disse que é basicamente a valorização do trabalho através de uma
146 capacitação, A Rede quer concentrar determinados conhecimentos, para que as pessoas
147 tenham acesso às organizações parceiras, a parte ativa d'A Rede é o incentivo. Mário
148 achou que a idéia é legal, mas disse também que o projeto que se quer fazer é algo
149 muito extenso. Bruno achou também um projeto muito extenso e sugeriu o Conhecer
150 dos Saberes, que pode ter a manutenção de um profissional. Essas pessoas por trás d'A
151 Rede ajudariam. "Caroé" replicou dizendo que a realidade é uma divergência do que é
152 A Rede, disse que a idéia é criar essa biblioteca, é o estabelecimento de uma plataforma
153 que vai ter esses projetos divulgados e que não é um processo utópico grande e é mais
154 do que natural. Raphaella explicou que teve uma conversa com Ana, Suzy, com pessoas
155 dentro das Conexões, diz que o projeto é grande, mas é uma coisa que tem que ser
156 construída aos poucos. Tudo que se está fazendo vai crescer aos poucos. Fabiano achou
157 que é natural até um ponto bem raso, que é que se está simplesmente socializando. O
158 fato de que se tem que entrar lá com um projeto complica para pessoa parar de fazer o
159 projeto dela e confiar nesse sistema. Diz que é difícil de conquistar na Internet. Marina
160 concordou que é bem difícil, que se você tem lá um portal, é um incentivo suficiente, e
161 disse também que talvez os projetistas estejam pecando quando explicam o que é A
162 Rede porque eles falam o ponto final e estão pecando simplesmente nisso. Clarice frisou
163 que observa um potencial muito grande, e que a primeira vez que viu a apresentação do
164 Design Possível achou legal isso ser estimulado, essa interação. É como fazer um
165 estágio só que com um projeto social. "Caroé" disse que o público vai ser de
166 interessados. Relatou o exemplo do "freela" que foi feito por MSN com um designer de
167 Manaus que o proporcionou a viagem para o N Design Manaus. Clarice perguntou se
168 eles trouxeram algum arquivo. Raphaella diz que sim, que irá imprimir e enviar. O
169 presidente pediu as considerações finais Clarice esteve desde o início muito curiosa e
170 tentando ajudar, e pediu por favor, se der tempo, o que puder ser mostrado, que seja
171 feito. Fabiano teve certeza que tem muita gente que se interessa e que pode ajudar
172 muito. Clarice disse também que se ela não existe como plataforma, ela existe como
173 contato. "Caroé" disse que na realidade a maior dificuldade é justamente essa, porque
174 não existe a plataforma. Não se conseguiu uma estrutura ainda para essa elaboração.
175 Marina retrucou dizendo que não precisa ainda dessa plataforma, mas o interessante é
176 que eles não querem ser apenas administradores de pessoas que fazem e sim querem ser
177 as pessoas que fazem. Raphaella disse que não podia está só em cima desse projeto por
178 causa da CONDe, porque os projetos tem que andar juntos. Fabiano falou que se eles
179 abrirem isso para outros projetistas interessados, pode ajudar o problema de
180 desenvolvimento de projeto. "Caroé" disse que queria alcançar uma forma de

181 comunicação. Clarice disse que não teria nada contra de ser uma lista discussão por e-
182 mail para poder começar a correr atrás da ajuda. Fabiano disse que isso pode ajudar a
183 chegar na plataforma principal. Os membros d'A Rede se prontificaram a criar uma rede
184 de contatos via Grupos. Ocorreu o entendimento d'A Rede. O presidente perguntou se
185 ainda tem mais considerações finais, sobre o design social. Raphaella disse que a
186 princípio todo design deveria ser social. "Caroé" disse que isso é uma discussão que
187 pode começar na própria Rede. Clarice sugeriu que seja clara a explicação sobre Design
188 Social, pois a CONDe está usando muito em todos os cartazes de divulgação. A reunião
189 foi suspensa por um curto espaço de tempo. O segundo ponto de pauta inscrito para o
190 dia foi o CoNE. Fabiano comentou sobre a lista de discussão do CoNE, que os e-mails
191 não estão chegando periodicamente. Raphaella foi convidada pra ser mediadora da lista
192 do CoNE, e todo dia, ela acessava a lista e observava que as mensagens chegavam como
193 spam, então ela teve que liberar esses e-mails, mas ultimamente ela ficou sem Internet e
194 deixou de liberar os spams, e sabendo que muitos mediadores já são formados e estão
195 ocupando um espaço desnecessário, achou que isso tem que ser revisto durante essa
196 edição da reunião do CoNE de janeiro, não sabendo se seria sobrecarga. Alexander
197 disse que o problema também é no Yahoo, gerenciador da lista. Ele acha que cabe aos
198 proprietários entrar em contato com Yahoo para saber qual o problema que está
199 acontecendo. Questionou porque os e-mails dele não chegam e nem aparecem na lista
200 do CoNE. Disse que está na hora de um proprietário entrar em contato com o Yahoo.
201 Propôs também estudar a possibilidade de outras ferramentas. Fabiano achou que deve
202 se definir a lista do CoNE, que ela é muito importante, mantê-la atualizada, quem sabe
203 ter esses arquivos armazenados. Raphaella disse que é uma boa idéia armazenar os
204 arquivos do CoNE no site. Falou que utilizava o Yahoo e passou para o Google, porque
205 o Yahoo tem dado problemas. O que resolveria de forma mais rápida era criar uma nova
206 lista, mas que assim estaria apenas reciclando. Ela acha que não seria uma perda de
207 tempo fazer isso. Deixar a lista atual sem excluir, mas sendo mais sensato criar outra.
208 Pediu desculpas aos presentes, pois poderia ter visto isso antes. Irina Serrano disse que é
209 mais rápido mudar de servidor e sugere o Google que tem menos problemas do que o
210 Yahoo. Raphaella responde dizendo que poderia tanto deixar no Yahoo ou levar para
211 lista nova e esperar o site os arquivos. Alexander diz ser viável isso caso exista uma
212 forma possível de você poder importar as mensagens do grupo e vendo uma forma
213 viável de fazer isso poderia trocar de lista. No primeiro momento, vir com o estudo de
214 como migrar os arquivos de um sistema pro outro, porque a memória que está lá é a
215 única coisa que se tem, diálogos de movimento estudantil de mais de oito anos. Mario
216 perguntou quantas pessoas estão inscritas na lista e quantas delas realmente participam.
217 Disse que as pessoas que participam iriam entrar no novo grupo e isso não seria um
218 problema. Fabiano sugeriu um sistema que tenha um prazo de validade, de cada ano o
219 cadastro seja refeito, por exemplo. Raphaella concordou veementemente sobre a parte
220 de manter o registro. Ela completou dizendo que tem verificar isso logo, que não dá
221 para ficar sem discutir no CoNE. Bruno Carvalho disse que os mediadores deviam
222 organizar mensalmente os arquivos e durante as reuniões do CoNE a CONDe
223 disponibilizar um CD. Marina acha que deve ser feito um novo e-mail, e acha boa a
224 idéia de ver como é a entrada das pessoas da lista e diz que quer redescobrir isso tudo e
225 saber como é que está o Movimento Estudantil atualmente. Davi disse que tem que
226 pensar realmente nesse problema de comunicação. Frisou que é bom procurar um
227 sistema que possa guardar esse registro. Falou que é preciso entender como se chegou a
228 esse ponto, enquanto ME, por isso a necessidade desse registro, tendo que trabalhar nas
229 partes regionais. Irina disse que, se caso sinta necessidade de mudar o servidor, muda-
230 se. Bruno lembrou que se mudar é importante existir um feedback do que foi a antiga

231 lista. Fabiano disse que a validade pode ser útil para a pessoa pensar se é válido ela estar
232 na lista. E frisou também que a melhor maneira é arrumar o site, ou trabalhar o site
233 como um fórum. Fazer algo mais dinâmico, pois é importante manter um dinamismo, é
234 importante mais gente passar por isso. Tem-se a idéia de um fórum, porque é bem mais
235 organizado. Alex disse que não é só renovar o contato, mas para a lista não ficar muito
236 cheia, por isso é importante. Na questão do CD, é importante para os arquivos não se
237 perderem, mas não pra distribuir, não é horizontal. Em um fórum online, se evitaria
238 spam, o que é algo muito importante a se pensar e que se tem tecnologia viável para
239 fazer isso. Raphaella recebe notificações quando alguém entra e alguém sai da lista. Em
240 relação da divulgação da nova lista do CoNE ,a CONDe pode ajudar. O que a lista não
241 permite são os anexos. Em relação ao convite, o Google faz direto, ao contrário do
242 Yahoo, e se pergunta se realmente vale à pena esperar pelo site. Em relação ao fórum,
243 teve três experiências com fóruns e achou uma coisa meio complicada. Mario achou que
244 deveria fazer uma divulgação bem maior do que é feito hoje em dia, porque percebeu no
245 Centro Acadêmico que as pessoas não sabiam o que é o CoNE. Bruno, como
246 consideração final, disse que o CD seria interessante para mostrar para as pessoas o que
247 é o CoNE. Fabiano achou mais viável o método virtual. Falou que tem que procurar
248 algum meio de consertar a lista. Citou a experiência no fórum, que foi diferente de
249 Raphaella. Raphaella encaminhou para uma votação entre as seguintes opções: criação
250 de uma nova lista X fórum X site. Sugeriu tentar falar com o Yahoo. Alex sugeriu uma
251 pesquisa de campo, para que Raphaella faça antes de migrar para outra lista. E o contato
252 com Yahoo deveria ser estipulado um prazo para retorno. Tomar uma decisão menos
253 burocrática. **ENCAMINHAMENTO** - Raphaella se dispõe a notificar o servidor
254 Yahoo das falhas e esperar uma solução técnica até o dia 20 de fevereiro e apresentar
255 isto a lista, comunidade do Orkut, blog do CoNE, ainda que com as falhas de
256 comunicação. Raphaella disse que hoje mesmo já pode ver a questão dos grupos e listas
257 e tentar uma notificação com o servidor. Entrando em um novo tópico, Raphaella
258 propôs a idéia de fazer um manual sobre a importância da mesa das reuniões do CoNE,
259 para futuros componentes entenderem como é o funcionamento da mesma. Facilitar a
260 linguagem do estatuto dentro do manual e que isso fosse arquivado. Fabiano achou uma
261 excelente idéia, uma maneira de melhorar as reuniões porque às vezes as pessoas não
262 têm culpa. No manual teria essa cartilha, um passo-a-passo mesmo. Quem pode ou não
263 pode ser presidente de mesa? Como tem que ser redigido uma ata? Com funciona em
264 caso de voto de minerva? E conclui que o ideal é começar isso no Espaço Executivo do
265 CoNE, imediatamente. Discutir o que vai estar no conteúdo. Davi achou importante ter
266 uma cartilha para saber como se deve comportar durante a reunião. Isso é fundamental
267 não só para quem é representante, mas para outras pessoas saberem como é que isso
268 funciona. Clarice disse que uma das maneiras, como designers, contribuirmos para
269 sociedade distribuindo material. Às vezes se pergunta se é mesmo interessante de fazer
270 um manual. Fabiano concordou com Clarice, dizendo que isso ajudaria muito a quem
271 quer começar a organizar sua entidade de base, acha que isso seria extremamente
272 interessante para mostrar para os estudantes como se pede uma assembléia. Raphaella
273 frisou que vê o grande papel do presidente da mesa, o papel de mediar toda a discussão,
274 exemplificando com um caso: em uma reunião onde tem um mediador que simpatiza
275 com uma pré-CONDe e em uma discussão onde ele interfere, coloque a opinião dele,
276 pode acabar induzindo a opinião de outras pessoas. Enquanto ele se mantém neutro,
277 todo mundo vai levar em consideração o que ele está falando, porque ele não vai está
278 fazendo isso pra prejudicar ninguém, por isso acha que deve existir essa neutralidade.
279 Fabiano falou que esse é o motivo do presidente ter um representante da entidade de
280 base dele. Alexander concordou sobre a necessidade de elaborar um documento único,

281 mas que outros cursos não o utilizem como base. Cabe aos designers elaborar ou pelo
282 menos iniciar, ver modelos prontos e adaptar a forma que se faz. Atualizar uma cartilha
283 do CoNE seria importante também. Davi disse que não precisa deixar tão
284 detalhadamente como se faz uma assembléia, por exemplo, dar a liberdade de os
285 estudantes interajam. Irina falou que a cartilha geral do CoNE é muito interessante de
286 se fazer. Observar rapidamente outros exemplos. Sugeriu que pode pegar um modelo
287 que ela usa na faculdade e fazer as correções para que sirva para o CoNE. Mário disse
288 que faz algo parecido na faculdade dele, uma palestra, explicando para os calouros o
289 que é. Raphaella disse, só para deixar claro, no caso seria uma cartilha para sugestões,
290 não que fosse obrigatório agir dessa forma, e sim que fosse sugerido. Que seja um
291 anexo como sugestão. Mas o que deveria constar no Estatuto é a questão da neutralidade
292 da mesa. Fabiano falou como é a primeira semana de aula na faculdade dele, onde
293 apresenta-se aos novos alunos o que é o CoNE, CONDe, Purungo, N, R, entre outros.
294 Explanar como deve ser feito esse pedido de assembléia geral dos estudantes. Davi
295 questionou novamente como é que vai ser feito a cartilha. Clarice disse que imagina que
296 essa cartilha impressa deveria conter tudo, pode-se fazer aos poucos e depois ir
297 acrescentando, via Internet à medida que se for fazendo essas matérias. Todos
298 concordaram da importância que é conquistar os calouros, é muito importante o CoNE
299 se voltar para os calouros. Acharam muito importante discutir a conquista desses
300 calouros. O presidente informou dos dez minutos restantes para o tópico. Alexander
301 sugeriu que se inicie essa construção no Espaço Executivo do CoNE, e continuada via
302 online, de forma acessível, disponível para quem queira adicionar as contribuições.
303 Alexander sugeriu encaminhamento. **ENCAMINHAMENTO** - No primeiro momento,
304 faz-se a construção no Espaço Executivo no CoNE de Janeiro de 2009. No segundo
305 momento, o Centro Acadêmico de Desenho Industrial da UFPR se responsabiliza pela
306 divulgação da construção desse documento na lista do CoNE e disponibilizará este
307 documento para construção colaborativa no Google Docs até o dia 25 de fevereiro. No
308 terceiro momento, o CADI da UFPR se responsabilizará pela conclusão e distribuição,
309 em formato PDF, deste documento até o dia 25 de março. Raphaella sugeriu outro
310 encaminhamento. **ENCAMINHAMENTO** - A inserção de parágrafo do no artigo 15º
311 do Cap 6 do Estatuto do CoNE, declarando a obrigatoriedade da neutralidade da mesa
312 diretora durante as atividades do CoNE. A reunião teve um intervalo às 17h20 e
313 retornou às 17h45. Um novo tópico é aberto e Irina dá início a discussão sugerindo que
314 as discussões do CoNE não fiquem apenas na lista e se pense em conjunto, ter
315 conclusões de como fazer o CoNE ser mais atraente, para além dos representantes,
316 virem mais participantes. Tentar trazer os novatos para o CoNE, tentar fazê-lo o mais
317 atrativo possível. Fabiano concorda com Irina e sugere uma reformulação na
318 apresentação do CoNE para os novatos. Davi diz que realmente precisa fortalecer mais a
319 lista, fazer que as ações propostas aqui sejam colocadas em prática. Tem a questão
320 regional também, ter força para as regionais. Clarice diz que em Manaus discutiu-se
321 sobre gravar em vídeo as reuniões, pois, quando o representante retorna a sua faculdade,
322 fica difícil dizer o que aconteceu, o vídeo pode ser uma das maneiras de se conseguir
323 mostrar para os calouros o que acontece nas reuniões. Marina diz que tem a PNU e João
324 Gabriel vai estar encarregado, de chegar em casa e colocar a boca no trombone. O
325 mesmo sugere que o CoNE seja um ponto da PNU. Alexander não vê o CoNE como um
326 ponto da PNU, vê como ele pode ser citado em todos os momentos da PNU, porque ela
327 nasceu no CoNE. Também acha que o começo não é estimular as regionais, vê isso
328 quando participou do R Paraíba, viu que tentou fazer de novo essa movimentação e não
329 deu muito certo, ficar pensando muito alto não dá certo, mas sabe que não tem uma
330 nacional muito forte. Comenta das pessoas da CONDe que não estão na reunião, já que

331 existe quase 40 membros. Acha que precisa conscientizar alguém para fazer esse
332 trabalho, que são as entidades de base as responsáveis por isso. Irina sugere a
333 transmissão do CoNE ao vivo. Mário diz que tem que fortalecer as entidades de base.
334 As entidades de base são essenciais ao movimento estudantil. Primeiro, deve-se
335 mobilizar a base para conseguir essa questão do movimento estudantil, as pessoas
336 precisam estar no CoNE, e se for feita uma transmissão ao vivo as pessoas não vão
337 ouvir. Fabiano acha um custo desnecessário a transmissão ao vivo. Tem que ter a
338 conscientização das entidades de base. Acha que as pessoas têm que dar importância a
339 presença, representar e participar do CoNE. Irina não tem uma entidade de base que a
340 represente, mas está aqui participando e vai levar isso para os estudantes, propôs a
341 transmissão ao vivo, porque todo mundo que vem aqui quer ter representantes de voz, e
342 os outros que não vieram por algum motivo poderiam ver o que está acontecendo e
343 também por causa dos estudantes que não conseguiram vir por falta de condições
344 financeiras e só gostaria de acompanhar o que está acontecendo e sendo decidido. Davi
345 falou que se vai contar quantas pessoas estão na lista do CoNE, se for contar quantas
346 pessoas conhecem o CoNE efetivamente para discutir a partir do momento que as ações
347 que a gente propõe não geram nenhum efeito nos estudantes de Design e questionou
348 qual o intuito deles em participar. Disse também que em um N Design, ele participa por
349 é algo útil para sua vida. Fabiano disse que na entidade de base, antes deles estarem
350 aqui, houve uma reunião e assembléia para saber dos estudantes o que eles esperavam
351 do CoNE. Ele disse que representa a universidade dele e que essa entidade de base é
352 forte e que eles conseguem representar de maneira correta. Disse também que se
353 mobilizar de Janeiro a Julho, é que você tem fixo e vem participar na realidade.
354 Alexander acredita que tem um sistema que não é tão ridículo assim, na política não dá
355 certo, mas que até agora, ninguém propôs um sistema melhor, quem pensa que o
356 sistema não dá certo, deveria se legitimar dentro da forma que existe hoje: trazendo uma
357 proposta concreta de mudança, votando e mudando essa proposta. Isso não é nada
358 impossível, na opinião de Alexander. Todo mundo que conseguiu mudar alguma coisa
359 nesse conselho seguiram esses passos. Alexander afirma que todos têm que trazer
360 propostas concretas. Continua afirmando não achando justo tentar resolver essa questão
361 dessa maneira, sem rever o problema de comunicação. Irina acha que se o CoNE se
362 fortificar, todos trabalham muito bem a mentalidade das pessoas, que é importante vir
363 aqui e discutir pessoalmente, é preciso conscientizar as pessoas. Ele não propôs uma
364 reforma nesse conselho, mas discutindo aqui a gente pudesse talvez chegar numa
365 conclusão como representantes ou participantes. Alexander sugeriu que fosse assistida a
366 apresentação de cases, na continuação da reunião de hoje, para ser apresentada a forma
367 como eles estimulam os estudantes. No próximo ponto de pauta, Alexander deseja fazer
368 algumas solicitações a CONDe ou a alguns representantes que estão aqui presentes e
369 questiona se a CONDe não deve trabalhar a favor do CoNE. Irina acha que talvez seja
370 necessário melhorar a comunicação do CoNE, para depois pensar em extrapolar. Após
371 tudo isso, deve-se pensar em como extrapolar, mas acha que realmente é necessário dar
372 um jeito na comunicação. Mário acha que é válido os prós e contras em extrapolar os
373 limites do CoNE. Marina diz que teve uma dúvida no primeiro parágrafo do Estatuto, a
374 expressão do CoNE Design é e questiona se o conselho é uma reunião que acontece
375 duas vezes por ano ou um órgão que funciona o ano inteiro. Irina vê como um órgão
376 que funciona o ano inteiro, talvez essa transmissão ao vivo não fosse uma maneira de
377 estar de olho no seu representante. Relata o caso de “Thiaguinho” da PUC-SP. Fabiano
378 acha que essa fiscalização deveria ser feita através das atas. Raphaella concorda em
379 alguns pontos e discorda em outros, dizendo que uma vantagem da transmissão ao vivo
380 é que daria espaço para muita gente estar assistindo e se perguntar o porquê de não

381 estarem presentes. Em relação ao CoNE ser um órgão ou reunião, vê o CoNE como
382 duas reuniões. As diretrizes e os encaminhamentos feitos durante o CoNE, seriam um
383 órgão se todos aqui tivessem comprometidos não só com as suas entidades. Até então
384 via o CoNE para definir as pendências do N Design . O CoNE não vai poder intervir de
385 fato, é responsabilidade de cada um que esteve aqui seguir ou não as deliberações.
386 Alexander ao falar na responsabilidade da CONDe, não vê como intervir apenas como
387 uma manutenção. Que o espaço seja viável e melhor utilizado. A reunião simultânea é
388 interessante. É óbvio que a CONDe paga esse custo, porque essa reunião é a favor deles.
389 A entidade de base pagou para eles estarem aqui. Se o CoNE vai ter um custo maior,
390 mais vai ter um benefício maior, é a questão de ver o melhor investimento. Fala da
391 tecnologia do áudio, isso seria interessante para disponibilizar as informações aos que
392 não vieram a reunião, e que isso poderia ser uma solução, mas que se tem outras
393 questões antes disso. Raphaella diz que não discorda de tudo que ele falou, e que a
394 CONDe não ter definido tudo o que seria dito, é responsabilidade de cada pessoa
395 responsável pela atividade antes definida entre os membros, e que ela não poderia
396 opinar por todos. Clarice diz que mesmo que todos chegando a uma conclusão, é algo a
397 ser testado, pois não vai dar para todos os estudantes do Brasil estarem no N. Raphaella
398 diz que estará avaliando isso. Alexander lê um parágrafo do Estatuto do artigo das
399 obrigações da CONDe e questiona se isto está sendo cumprido. Não está pedindo nada
400 extra, a CONDe deveria ter buscado uma pessoa que ficasse responsável por isso e diz
401 que isso não é um conflito. Rebecca Menezes fala que a CONDe teve problemas com
402 Feijão para pagar o domínio do site do CoNE e que por isso não foi cumprido.
403 Allexsandra sugere ver se vai continuar sob responsabilidade de Feijão os domínios e se
404 surgir um encaminhamento a partir disso precisa-se tomar cuidado. Alexander diz que
405 foi deliberado isso no último CoNE e que se tem uma pendência para definir já que isso
406 entra no Estatuto. Raphaella diz que entendeu quando foi falado das responsabilidades
407 da CONDe que estão no Estatuto e atualmente existe a parte da documentação e diz que
408 a Rede vai ter dez dias para deliberar tudo, não seria obrigação da CONDe a cobrança.
409 Alexander relata especificamente o parágrafo 5 do capítulo 5 do estatuto do CoNE que é
410 obrigação da CONDe atualizar o sítio da internet e zelar pelo seu funcionamento. Diz
411 que a não atualização é algo contrário ao Estatuto. Clarice sugere que existam inscrições
412 e estas sejam feitas na sala do CA para ter acesso às reuniões. Alexander diz que por ser
413 um sistema que tenha a quantidade de pessoas limites para participar que seja aberta
414 inscrição aos interessados. Fabiano diz o fato de ser aberto a todo mundo, pelo menos
415 para fins de organização e seria viável serem abertas as inscrições depois que fosse
416 definido a grade do CoNE. Allexsandra questiona se essa transmissão da reunião seria
417 ao vivo e se esse sistema já existe e como seria. Fabiano diz que é como se fosse uma
418 rádio online. Alexander lembra que no último CoNE, tinha microfone, um sistema de
419 transmissão de um computador para muitos computadores e isso cabe a CONDe
420 pesquisar os custos. Fabiano propõe que essas pessoas sejam que forem concedidas
421 tenham um mínimo de presença, tenha um cheque caução, assuma um compromisso.
422 Marina acha interessante, porém pior que o horário do Brasil da rádio. Acha muito mais
423 válido ter uma câmera ligada e depois o vídeo ser editado. Alex acha que se for viável
424 fazer convite, que se faça. Diz que a CONDe tem consciência do que pode ser mais
425 interessante vídeo ou áudio. Alexander sugere encaminhamento.
426 **ENCAMINHAMENTO** – A CONDe vigente fica responsável por possibilitar meios
427 de transmissão simultânea de áudio ou áudio e vídeo em caráter de teste para um
428 número viável de participantes não presentes no N Design. A CONDe fica responsável
429 por criar critérios de seleção caso haja limitação de usuários, estes usuários online não
430 terão direito a voz.

431 Ele faz consideração de que se pode interpretar independente da grande melhora do site
432 do CoNE, tem coisas básicas que devem entrar no site, mas acha que pelo próprio
433 Estatuto fica de obrigação e caráter da CONDe resolver isso. A responsabilidade legal é
434 da CONDe. E que não se precisa provar no CoNE, cabe a CONDe contratar outra
435 hospedagem e pronto. Diz que de acordo com o Estatuto isso não foi cumprido pela
436 CONDe. Reunião suspensa até as 19:30h. Retomada a reunião no horário previsto,
437 seguem as apresentações dos cases postos na pauta. Fabiano apresenta case sobre o
438 Purungo. Diz que da primeira reunião até o dia do evento passaram-se apenas três meses
439 e depois de definido o tema como o espetáculo da sociedade criou-se uma gama em
440 torno desse e tudo foi baseado nele como gráfico, identidade visual, artes e etc. Dividiu
441 o tema em cinco tópicos e esses cinco tópicos foram à base de todo evento. As pessoas
442 acharam ótima a proposta do tema que tem falado sobre a especialização da deriva do
443 cotidiano. Começou a tratar a identidade visual a partir de uma forma diferente fazendo
444 um ensaio fotográfico com cinco personagens principais que regiam cada um
445 individualmente, cada dia do evento. Por mais que se tivesse dividido um tema existia
446 um grande foco que era a integração dos estudantes de Curitiba. Os personagens seriam
447 Grace Kelly - manequim viva, a deriva; Marília a equilibrista, o cotidiano; Presto – o
448 ilusionista, Mafalda – a palhaça, o desvio. Tudo ia ser feito com base nos personagens e
449 teve-se que correr atrás de pessoas mesmo sem experiência em preparação de eventos e
450 relata que a internet foi um importante meio de divulgação, fizeram avatares e Marília, a
451 personagem, somente falava coisas sobre o cotidiano para envolver os possíveis
452 participantes. Foram jogados na internet e as pessoas começaram a perguntar o que
453 eram aqueles personagens e pensavam que era um espetáculo que estava chegando à
454 cidade, chegando até a pensar que era o Cirque Du Soleil. Quando foi iniciada a
455 divulgação do flyer com os personagens e a marca do evento, ficou mais fácil perceber a
456 densidade do tema. Não abriram espaço para oficinas, monitores e etc, convidaram
457 todos de acordo com o tema e impuseram regras. As palestras foram substituídas por
458 debates que tiveram respostas incríveis. Fizeram uma festa de divulgação. Na internet o
459 avatar era o convite para uma brincadeira, quem tivesse o avatar mais interessante e
460 mais comentários no blog ganharia um prêmio. O evento todo aconteceu na UFPR e foi
461 montado um toldo para parecer um circo. “Na hora feliz”, uma hora destinada a
462 integração dos encontristas do Purungo, foi proposta a brincadeira como se fosse um
463 passa ou repassa com assuntos relacionados a design e quem não soubesse responder
464 levava torta na cara. Foi repetida a brincadeira pelo nível de interesse que causou. A
465 identidade do Purungo é algo muito forte e se sabe o quanto isso é importante para a
466 cidade e que todos os debates foram filmados por inteiro. Para finalizar, passou dois
467 vídeos no fim do dia do encontro e antes dos debates eram passados esses vídeos com as
468 atividades do dia anterior. Um dos vídeos foi feito na sessão de fotos do início da
469 organização do evento. Na abertura tinha uma Cia. de teatro que estava apoiando a
470 organização e fez uma brincadeira com as pessoas, onde as mesmas poderiam
471 interpretar os personagens. O kit era uma caixinha feliz. Relatou que o evento é pago
472 sem fins lucrativos, exclusivo para a preparação do evento e que o dinheiro em caixa
473 serviria para o próximo evento. Nos debates, a área foi montada em forma de picadeiro.
474 No final do evento, criou-se a vontade que os participantes fixassem uma identidade
475 Curitibana e foi pedido para eles deixassem mensagens. Antes da plenária final foi
476 colocada uma faixa com os comentários e disse que o resultado desse Purungo foi muito
477 maior do que o evento em si. Foram muitos eventos em um curto espaço de tempo. O
478 Purungo acontece no primeiro semestre e no N Manaus 2008 decidiu-se que seria feito
479 ainda naquele ano para que no ano seguinte ele pudesse voltar a ser o que era. Purungo é
480 a cabaça de onde é feito a cuia que é a que você socializa com as pessoas, é o costume

481 do interior no Sul do país. Agora em 2009 o Purungo está confirmado e será no primeiro
482 semestre, convidou todos, e disse que é um evento feito por estudantes, sem padrões a
483 serem seguidos causando o grande diferencial do evento. Foi questionado o porquê do
484 Purungo não acontecer em 2007 e ele disse que a organização constatou que não queria
485 organizar naquele ano. Eles se autodenominam COP, Comissão Organizadora do
486 Purungo. Cada ano a organização faz uma lista para manter contato com os possíveis
487 futuros organizadores dos próximos Purungos. Clarice apresenta case sobre a bienal da
488 UEE. Diz que não preparou apresentação, mas achou interessante passar a experiência.
489 Relata que a bienal foi o primeiro evento que aconteceu na UFRJ, na Lapa. Falou que o
490 C.A. foi contatado pelo interesse da realização e que foi aceito. Conta que foi pensado
491 um concurso para a escolha da identidade visual do evento com um prêmio de 2000
492 reais. Essa foi a proposta da faculdade para sediar o evento. O projeto vencedor foi de
493 um aluno do segundo ano e o evento foi divulgado na cidade inteira. A bienal aconteceu
494 em um feriado, foram quatro dias de espaço, dois dias de evento e os únicos que foram
495 para o evento da faculdade eram do C.A. No final, o resultado obtido foi proveitoso para
496 o C.A. que se interessou em ir ao N. Comentou que foi a primeira vez que ela se
497 interessou em participar do C.A./D.A.. Contou sobre outro evento de design que foi o
498 Através do Espelho, foi organizado por pessoas que se conheceram nos corredores.
499 Depois de quase um ano de C.A. ainda não há o retorno dos alunos, mas valeu à pena ir
500 fazendo essas coisas aos poucos. As pessoas querem que o C.A. não morra e necessitam
501 incentivar os calouros. Allexsandra questiona sobre o concurso de identidade visual e
502 como os alunos e os professores se relacionam com idéia do concurso. Clarice responde
503 que a participação dos professores é na banca de correção. Allexsandra novamente
504 questiona sobre a avaliação, se é o projeto todo ou todo o processo. Clarice replica que
505 existe um tempo para definir o conceito e diz já houve situações de haver concurso sem
506 prêmio e é questionada se há algum link que todos possam ter acesso a esses editais de
507 concursos e ela responde negativamente. Mário apresenta o case sobre o trote cidadão.
508 Diz que esse projeto foi um dos primeiros que a universidade e o C.A. organizaram e
509 esse ainda estava se formando. Falou que o trote consiste em uma coisa que não tem
510 nada haver com o que eles estavam querendo na universidade. Integração, formação e
511 incentivo onde as pessoas fazem contribuições em uma comunidade. A idéia era juntar
512 os calouros e ajudar todo o pessoal, conseguiu-se um projeto da prefeitura de implantar
513 hortas em terrenos baldios e foi posto em prática. Na hora de trabalhar não existia essa
514 coisa de veterano ou calouro, todo mundo fez o mesmo, foram pintadas algumas
515 paredes, porque em breve iria ser um curso de inglês e espanhol na sala. Relata que a
516 experiência foi bem produtiva e passaram o dia inteiro revezando em vários grupos,
517 todos misturados. O público alvo desse projeto são os alunos dos cursos vinculados ao
518 departamento e que isso só foi feito uma vez e deu muito certo. Relata que o objetivo é
519 expandir e envolver cursos de ensino superior da cidade de Curitiba que quiserem
520 participar e fazer o máximo possível de esforço para integrar os alunos, a terem um
521 objetivo e um projeto que as pessoas venham a respeitar. Irina questiona se o
522 envolvimento com a comunidade faz parte do trote. Mário diz que é apenas uma
523 iniciativa e não quer mexer no funcionamento da comunidade, é algo que está se
524 iniciando. Allexsandra pergunta se os calouros sabem que o trote é solidário e se é
525 patrocinado pelo CA ou tem outro meio de ser custeado. Mário responde que acontece
526 em toda primeira quarta-feira do semestre e quando aconteceu com ele, foi chamado
527 para um churrasco, mas quando chegou lá foi pintar parede. Conta que o trote existe a
528 três semestres e a questão do custo, por exemplo, com a horta foi da prefeitura e eles
529 tentam não gastar dinheiro e pediram dinheiro para o DCE mas a escola com que eles
530 trabalharam teve meios de proporcionar esses custos.

531 Alexander apresenta o case do Megafônicas Kids. Relatou que ocorreram diversos
532 lugares com o tema educação, com o projeto e que recebeu Érica de Salvador para um
533 espaço de discussão era constituído de quatro mesas redondas, agora são três, onde
534 todos podem ter voz independente se esteja dentro do tema e a mesa possui vários
535 enfoques, é composta por um mediador e um relator para esses relatórios sejam reunidos
536 ao final. As pessoas recebem crachás de cores diferentes e se juntam em grupos na
537 primeira semana de aula para estimular o senso crítico das pessoas e a interação entre os
538 cursos das universidades sem abrir para os veteranos. Os temas das mesas seriam o tripé
539 da universidade: pesquisa, ensino e extensão. Precisa de todos os pontos bem
540 estruturados. A nossa idéia é levar essa discussão logo no começo do curso promovendo
541 entre eles a integração entre outros cursos. Sai dessa linha de discutir Design só entre os
542 designers. Continuam com um mediador e com um relator pra não arriscar e em último
543 caso recorrem ao áudio com relato direto e no início eles fazem uma dinâmica para
544 saber quem será o mediador e o relator, além desses um co-mediador para terem essa
545 interação de poder delimitar o que está acontecendo. Ele diz que o projeto ainda não
546 aconteceu, mas que quis expor a proposta no CoNE para estimular a vontade das
547 pessoas em fazer nas suas faculdades também. Irina questionou se o projeto se faz na
548 época do trote. Alexander respondeu que na terça ou quinta-feira de início do semestre,
549 pois eles querem que o trote deixe de ter significado de violência para ter um
550 significado construtivo. Para ter um contraponto de atividades agressivas que
551 acontecem. Allexsandra questionou se eles têm apenas uma entrada por ano na
552 universidade. Alexander respondeu que sim e que isso gera algum tipo de vantagem.
553 Allexsandra relatou que é problemático receber os calouros no CEFET-PE por conta da
554 relação que têm e que não sabe lidar com calouros e questionou como esse projeto os
555 estimula para virem para o CA. Alexander fala que eles em outro momento irão falar
556 disso e que o projeto quer estimular mesmo o senso crítico, mas que seria importante
557 para o CA também, mas não tem isso como prioridade. Alexander concedeu um
558 conselho para Allexsandra; que faça diferente a partir de agora e que eles façam um
559 fórum para que esses calouros percebam alguma coisa e não somente uma palestra e diz
560 também que se na primeira semana você não faz direito, não conseguirá fazer depois.
561 Outro Case apresentado por Alexander foi sobre a gestão OITO. Relatou que o OITO
562 foi uma sigla que se achou e que foi um desafio sendo ao mesmo tempo o ano que
563 entraram na faculdade e o andar onde estudam. Eles sempre fazem assembleias, e a
564 motivação dos estudantes com as atividades para apresentar o funcionamento deles. O
565 primeiro CA de desenho industrial do Brasil surgiu do Purungo. Eles têm um quadro
566 onde fazem toda movimentação de informes em um lugar onde todo mundo passa. Tem
567 um Estatuto que existe desde 87 e um regimento interno. Trabalham com eleições anuais
568 e tem reuniões semanais da diretoria do Centro Acadêmico; podem ter as reuniões
569 independentes também. Foi comentado que para atuar como Centro Acadêmico é
570 preciso entender como funciona a Universidade Federal do Paraná e tinha que conhecer
571 esse cronograma porque tudo é muito burocrático. Organizam-se entre presidente, vice-
572 presidente, secretário, tesoureiro, diretor do relacionamento docente-discente, diretor
573 sócio-cultural e os colaboradores. Além do CA eles têm os representantes de turma,
574 representante discente, dg e dp, e conselheiro setorial, contando com mais sete
575 representantes discentes. Fizeram uma movimentação expondo a realidade. Essa é a
576 função. Foi explicado o objetivo do CADI, que atua nas reuniões de departamento e que
577 têm dois representantes discentes nas reuniões gerais, colegiado e conselho setorial.
578 Eventos, reuniões assembleias, mobilização estudantil, o poder dos votos discente,
579 mecanismo das reuniões e frutos da mobilização. Desde Outubro de 2007 que eles não
580 perdem nada. Conseguiram um professor extra através do movimento estudantil. Relata

581 que eles assumiram o CA porque estava com uma dívida de mais de 2000 reais e a meta
582 de quitar essa dívida através de vendas. Promoveu em Curitiba o primeiro projeto
583 Megafônicas e disse que têm um projeto que é o Cine CADI que é exibido depois dos
584 debates. Fazem festa junina, o informativo que é uma dobradura do curso, conseguiu-se
585 melhorar a estrutura física, fez-se a reforma do estatuto e criou-se o regimento que tinha
586 sido perdido e participou-se do CoNE Design e de todos os eventos com exceção de
587 Pirinópolis. Trabalhou-se com integração dos CA's e com DCE's. Relatou sobre os
588 ganhos, computadores novos, avaliação dos professores, curso de capacitação, ocorreu o
589 seminário de gestão do CA e uma confraternização de fim de ano. Alexander explicou
590 porque o CADI tem essa função, pois nele você pode aprender muito mais do que você
591 se dedica e muito mais do que você doa. Conhece muito a estrutura da universidade e
592 desenvolve muito sua habilidade de resolução de problemas que carrega para sua vida
593 profissional, o mal é que toma muito tempo e você tem que conseguir se dedicar pra
594 isso por precisa fazer diversas coisas dentro do centro acadêmico. Irina questionou se
595 eles possuem atlética e explicou que esse departamento organiza campeonatos de
596 esportes ao longo do ano e ele responde negativamente. Bruno e Irina apresentaram um
597 case sobre o movimento estudantil de São Paulo, dizendo que vieram mostrar o trabalho
598 deles no estado e deixaram claro que não foi algo preparado pela Pré-CONDe. Relatou
599 que existiu o pré R somente com ciclo de debates, tudo que envolvesse a discussão em
600 torno do design. Que existiu outro pré R que já foi um exemplo de encontro para as
601 pessoas que nunca estiveram em um encontro de Design antes, além de debates,
602 palestras e oficinas, houve uma mostra de design na FAU que foi organizada pelos
603 alunos de lá como o primeiro evento organizado por eles depois de dois anos que esse
604 curso tinha sido aberto. Esses eventos ocorreram até agora em 2007. Relatou que existiu
605 o Inter que foi organizado pela UNESP Bauru e comentou que esse evento acontece de
606 dois em dois anos e que eles toparam um ponto positivo desse evento que foi fazer as
607 pessoas sentirem a necessidade de abrir um CA e correndo atrás de ir pelo caminho
608 certo. Comentou sobre a existência do Arlequinal, que é um evento respeitado pelas
609 outras entidades de base e fez os estudantes acordarem para o que está sendo feito. Diz
610 que a Quinta Semana de Arquitetura e Design Viver MetrÓpole já tem estrutura e que a
611 Mackenzie tem tradição de estar presente em jogos e não tanto em eventos. Comenta
612 sobre o KM M MM – Quilômetro, Metro e Milímetro. Eles tentam aproximar a
613 sociedade para o design, mostrar que designer não é uma pessoa que tem um “nome
614 bonitinho” e sim que é uma pessoa que eles convivem. Fizeram uma mesa redonda de
615 estudantes X profissionais sobre tudo que envolve o estudo e o início da carreira sendo
616 isso mediado por uma professora. Também organizaram um dia de oficinas no Centro
617 de Educação Unificado que existe lá em São Paulo. Design em pauta da FAU, para
618 mostrar a produção dos estudantes da FAU. Designers da Escola de Belas Artes tiveram
619 a iniciativa de discutir o que eles podem fazer para melhorar a realidade deles e ver o
620 que eles podem fazer pela universidade. Comentou sobre a existência das 46 faculdades
621 de design no estado, vinte e cinco em São Paulo, seis na grande São Paulo e dezesseis
622 no interior. Disse que a Mackenzie passa por crise política devida a má postura da
623 presidência que era um grupo de amigos e os estudantes aprovaram sem se dar o
624 trabalho de ler e dizer que esse é o único CA que está em funcionamento regular.
625 Reclamou que eles não se comprometem com nada. Bruno falou que o CoNE poderia
626 intervir nos DA's e comenta que os outros CA's e DA's funcionam, porém são
627 irregulares. Disse que os cases de eventos citados nesta apresentação voluntária dos
628 estudantes independentes é a ajuda das entidades de base e que eles contaram apenas
629 com apoio de suas instituições e patrocinadores. Concluiu dizendo que essa deficiência

630 de estrutura política de São Paulo não impediu que estudantes executassem ações em
631 suas faculdades. Presidente declara encerrada reunião.

632

633